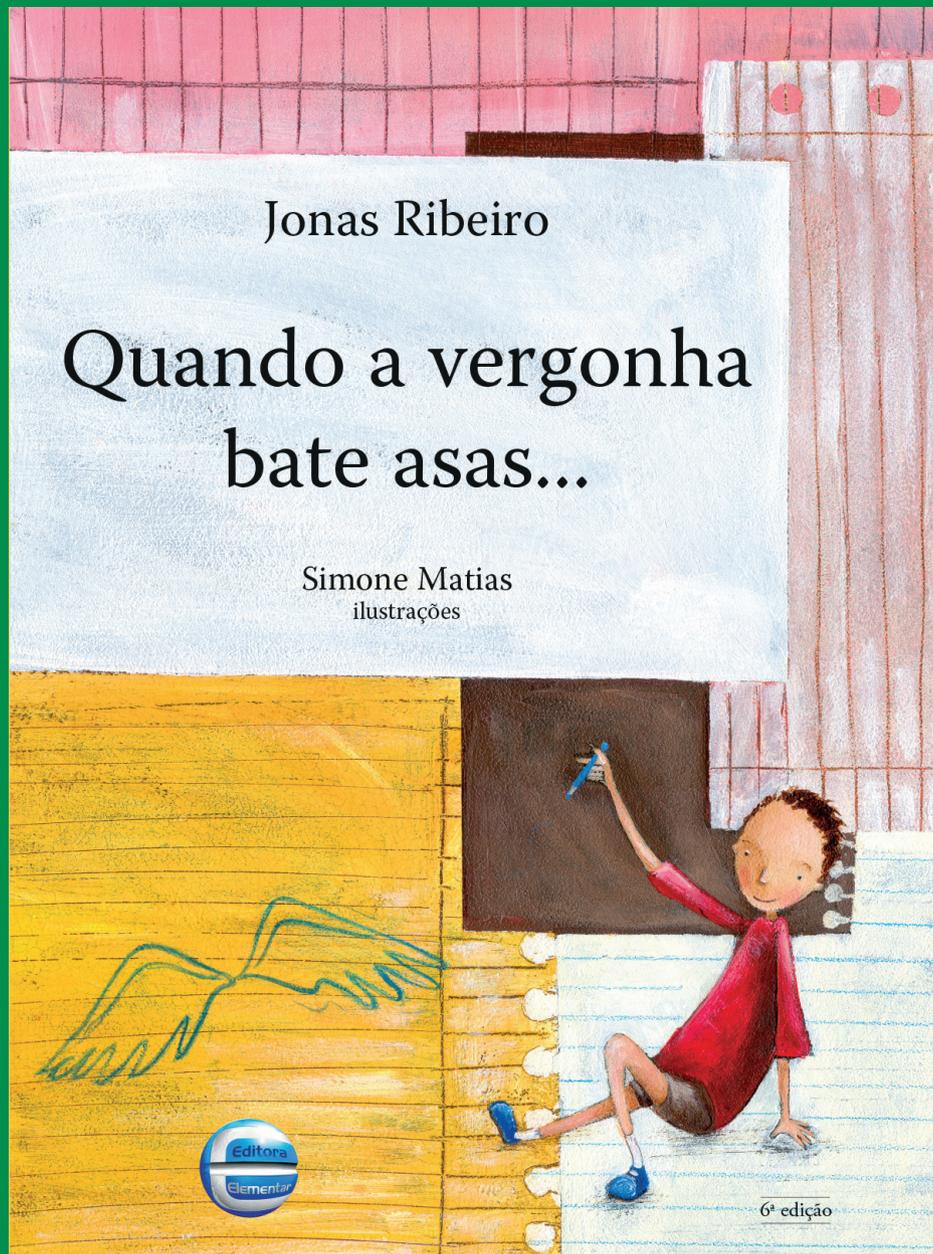
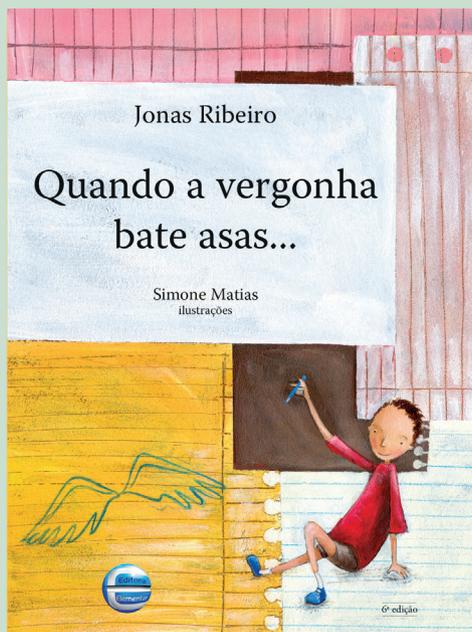


# MANUAL DE APOIO AO PROFESSOR DO LIVRO

QUANDO A VERGONHA BATE ASAS...





## QUANDO A VERGONHA BATE ASAS...

**Jonas Ribeiro**

**Simone Matias, ilustrações**

**Categoria 5**

**(4º e 5º ano do Ensino Fundamental)**

**Informações paratextuais**



### Material de apoio

#### Sumário

1. Contextualização de autor e da obra .....	4
1.1 O autor Jonas Ribeiro e a obra .....	4
1.2 A ilustradora Simone Matias e a obra .....	4
1.3 A obra – <i>Quando a vergonha bate asas...</i> .....	4
2. Motivação para leitura .....	5
3. Justificativa da pertença da obra aos seus respectivos tema(s), categoria e gênero literário .....	5
4. Subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes .....	6
4.1 Recital com os poemas de Felipe .....	6
4.2 Sarau poético .....	6
4.3 Cartazes convidando para o sarau .....	6
4.4 Produção em vídeo: .....	6

## Sumário

4.5	Música-tema .....	7
4.6	Notícias do sarau .....	7
5.	Refletindo sobre o papel da leitura .....	7
5.1	Planejando o uso do tempo e o ambiente adequado .....	8
5.2	Os momentos de partilhar experiências .....	8
5.3	A leitura individual .....	8
5.4	A leitura feita pelo professor .....	9
5.5	As habilidades de leitura e de escrita das crianças .....	10
5.6	A construção da leitura independente .....	10
5.7	Atividades associadas à leitura .....	10
6	Orientações para as aulas de Língua Portuguesa que preparem os estudantes antes da leitura da obra (material de apoio pré-leitura), nas atividades durante a leitura, assim como para a retomada e problematização das mesmas (material de apoio pós-leitura) .....	11
6.1	Parte 1: pré-leitura .....	11
6.2	Parte 2: leitura-descoberta (atividades durante a leitura) .....	11
6.3	Parte 3: pós-leitura (atividades depois da leitura) .....	12
7.	Orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas com a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar .....	12
7.1	Língua Portuguesa .....	13
7.2	Arte .....	13
7.3	Educação Física .....	14
7.4	Matemática .....	14
7.5	História .....	14
7.6	Ciências .....	15
7.7	Geografia .....	15

# 1. Contextualização de autor e da obra

## 1.1 O autor Jonas Ribeiro e a obra

Jonas Ribeiro é formado em Língua e Literatura Portuguesas, mas costuma dizer que é também formado pelos tantos livros que leu por prazer em bibliotecas públicas ou os que garimpou em livrarias. Vive inventando um jeito de aproximar as pessoas dos livros. Visitou um bocado de escolas e escreveu uma pilha de livros. Prefere as redes de balanço às redes sociais. O Jonas estuda piano, ternura e boeira espontânea. Foi observando um amigo extremamente tímido e introspectivo que o Jonas vislumbrou nessas características a possibilidade de oferecer ao leitor um caminho para deixar a vergonha paralisante utilizando as asas libertadoras da poesia.

## 1.2 A ilustradora Simone Matias e a obra

Simone Matias, a ilustradora, descobriu a ilustração infantil durante um intercâmbio nos Estados Unidos, onde trabalhou como babá. Enquanto lia as histórias para as crianças, se apaixonava pelos lindos desenhos e ficava sonhando em trabalhar com tintas, pincéis, texturas, cores e histórias. Hoje vive esse sonho todos os dias, transformando palavras em imagens. Foi dessa forma que ela deu asas à vergonha de Felipe nas lindas ilustrações deste livro.

## 1.3 A obra – *Quando a vergonha bate asas...*

*Quando a vergonha bate asas...* conta a história de Felipe, um garoto que adora escrever, mas morre de vergonha de falar em público. Para complicar a situação, a professora de Português anuncia um sarau poético no final do mês. É uma oportunidade para Felipe vencer a vergonha e declamar suas poesias. O jovem poeta precisará de muita coragem para ler uma poesia com todo mundo olhando para ele; ler sem gaguejar, ler de uma vez e, ainda por cima, pôr emoção na voz. Que confusão! Onde buscar coragem? E se sua voz não sair na hora em que ele for falar? Felipe sabe que tem um grande desafio pela frente até sua vergonha decidir-se a bater asas e voar..

Esta emocionante e cativante história ajudará os estudantes a entender melhor suas emoções, seus sentimentos, seus medos, mas também ajudará a transformar tudo isso em sonhos, alegrias e realizações. A história fala de como a família, os amigos e a escola são muito importantes para hoje, amanhã e sempre! Quase todo menino ou menina nesta idade se parece um pouco com Felipe, mas a história vai mostrar à criança que existem vários caminhos... E você, professor, é um mediador essencial neste processo.

## 2. Motivação para leitura

A história *Quando a vergonha bate asas...* é a razão em si mais forte para que o estudante se apaixone pelo livro. Garanto que ele o lerá de uma só vez, em só suspiro, como se diz por aí. Porque a história fala direto ao coração, fala de sentimentos, de emoções, de medos e de angústias que ele conhece bem, por isso vai se identificar com este livro à primeira vista. E o mais importante é que a história de Felipe, ao se misturar com a da criança, vai auxiliá-la a superar essa fase com tranquilidade. Este é um livro que vai marcar a vida de seu estudante para sempre.

Quer a sugestão de uma brincadeira bem legal para motivar ainda mais os estudantes para a leitura? Vamos lá! Depois de realizada a primeira leitura da obra, colha opiniões da turma sobre a experiência. Deixe-os falar à vontade. Provoque com perguntas que estimulem a irem mais fundo na relação deles com a história: “quem aqui se parece com Felipe? Quem escreve poemas? Quem lê seus poemas? Quem tem vergonha? Quem não tem? etc.”. Em seguida, compartilhe a informação que o Jonas deu sobre ele no final do livro: que ele um dia deixou a vergonha criar asas... e se transformou em um dos escritores e contadores de histórias mais importantes do Brasil! Decore uma caixa de papelão com papel bem bonito, faça uma fenda em cima dela, como se fosse uma urna e deixe em um canto da sala. Diga que servirá para quem escreve poemas e tem vergonha de ler colocá-los lá, assinando ou não. O aluno decide. Em cada aula você retirará um e lerá para a turma. Em outro momento você pode convidar algum estudante mais “desavergonhado” a fazer esse papel, retirar um poema da caixa e lê-lo publicamente; dê oportunidade a vários voluntários, até que um dia você pode sugerir que o próprio autor o leia.

## 3. Justificativa da pertença da obra aos seus respectivos tema(s), categoria e gênero literário

O livro *Quando a vergonha bate asas...* foi pensado para o estudante do 4º e do 5º ano do Ensino Fundamental, porque o Jonas escreve com o coração, compreende a alma infantil (também, tem mais de cem livros para crianças!) e se comunica facilmente com esse perfil de leitor. Mas também o convida a enriquecer seu repertório vocabular. Além disso, as lúdicas ilustrações da Simone Matias também falam fortemente para as crianças dessa categoria, que já não são mais tão pequenas, mas ainda não tão crescidas.

A obra aborda de forma lúdica, amorosa e inteligente temas sensíveis que fazem parte dessa etapa de desenvolvimento infantil e que necessitam de atenção por parte do mundo adulto na escola, da família e dos amigos ao apresentar sentimentos, emoções, medos, desejos, sonhos, inseguranças e angústias que precisam ser entendidos para que essa pessoa em transformação se conheça integralmente.

A história, apresentada na forma de conto, resguarda suas vantagens enquanto narrativa direta, intensa e que, por isso, reúne todas as condições de prender e encantar esse leitor. Além disso, permite humor e ironia, divertindo ao mesmo tempo que ensina para a vida.

## **4. Subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes**

É inegável a importância de se desenvolver nas crianças competências na leitura e na escrita, para melhor entenderem o mundo, a si mesmas e o seu lugar nele. Nessa perspectiva, a obra oferece inúmeras possibilidades de exploração dos seus temas junto aos seus alunos. Eis algumas delas:

### **4.1 Recital com os poemas de Felipe:**

Após a leitura da história pelos estudantes, organize com eles um recital com os poemas de Felipe na sala de aula. Proponha que cada um escolha um dos poemas do nosso personagem, ensaie e apresente na turma. Pode haver escolhas repetidas, cada interpretação será singular. Sugira que peçam ajuda em casa para os ensaios, como fez Felipe.

### **4.2 Sarau poético:**

Faça como a professora Dulce da história: organize um sarau poético na sua turma. Prepare esse momento com bastante antecedência, estimule seus estudantes a participar, dê tempo para ensaiarem, confeccione com eles convites criativos para enviar às famílias e escolas vizinhas e organize com eles palco e cenário para esse grande show!

### **4.3 Cartazes convidando para o sarau:**

Proponha a produção de cartazes e *banners* criativos que poderão conter fragmentos de poemas que integrarão o sarau e divulgue o grande evento.

### **4.4 Produção em vídeo:**

Providencie a produção em vídeo desse formidável espetáculo e depois faça uma sessão de cinema com direito à pipoca. É uma importante estratégia de fortalecimento da autoestima desses estudantes.

#### 4.5 Música-tema:

Desafie-os a criarem uma música-tema criativa no estilo que quiserem para o sarau. A música pode ser apenas vocal ou se quiserem podem incluir instrumentos, que podem ser construídos por eles em sala.

#### 4.6 Notícias do sarau:

Após o grande espetáculo, organize com eles a produção de notícias de como foi o evento para a divulgação nos murais da escola, em diferentes suportes como *folders*, cartazes, informativos etc.

### 5. Refletindo sobre o papel da leitura

Para assegurar o sucesso no trabalho com a leitura, há algumas condições preliminares que são essenciais para a formação do leitor:

- **convívio** contínuo com histórias, livros e leitores. O contato com o livro literário não pode ser eventual ou esporádico. A leitura deve estar todos os dias na sala de aula.
- **valorização** social da leitura pelo grupo. É necessário que toda a escola desenvolva projetos de leitura e crie momentos de celebração coletiva para que as crianças sintam a leitura como uma atividade importante e valorizada por todos.
- disponibilidade de **acervo de qualidade**, adequado aos horizontes de desejo e aos diferentes estágios de leitura das crianças. Os leitores devem ter acesso a bons livros, adequados ao seu nível de competência leitora e aos seus interesses.
- **tempo** para ler, sem interrupções; espaço físico agradável e estimulante. Deve fazer parte da rotina escolar um tempo reservado para a leitura. Outros espaços, além da sala de aula, devem ser preparados para que a criança tenha prazer na leitura: pátio, jardins, biblioteca, sala de leitura.
- **ambiente** de segurança psicológica e de tolerância dos educadores em relação ao percurso individual de superação de dificuldades. As crianças não podem se sentir ameaçadas ou pressionadas para vencer a leitura em um ritmo diferente do seu.
- **oportunidades para expressar**, registrar e compartilhar interpretações e emoções vividas nas experiências de leitura. Atividades de compartilhamento das emoções provocadas pela leitura são muito importantes para desenvolver a organização dos pensamentos e sentimentos, a expressão oral individual e a expressão escrita.
- acesso à **orientação** qualificada sobre por que ler, o que ler, como ler e quando ler. Esse é o papel do professor comprometido com o objetivo de formar leitores.

## 5.1 Planejando o uso do tempo e o ambiente adequado

Você deve considerar que a leitura de textos lúdicos e literários é parte essencial do programa de ensino e não uma mera forma de passatempo. Nesse sentido, é importante planejar momentos de leitura livre, em ambiente tranquilo, como parte integrante e importante das atividades escolares.

## 5.2 Os momentos de partilhar experiências

Quando passamos por uma boa experiência emocional ou intelectual, temos vontade de partilhar com as outras pessoas, não é? Assim acontece com a experiência estética: quando assistimos a um bom filme, ouvimos uma boa música ou lemos um bom livro, queremos contar para os amigos e dividir com eles nossas impressões. As crianças gostam de falar sobre os desafios vencidos e sobre os livros lidos. Portanto, é importante reservar um tempo para a **troca de experiências** sobre a leitura. Nesses momentos as crianças devem falar livremente, **sem cobranças** ou **ameaças**. Garantir a **segurança emocional** tanto no momento da leitura como do comentário é importante para que a criança não sinta que está correndo risco de ser reprimida, advertida quando participa das conversas e debates na classe. Os comentários das crianças podem despertar em outros colegas o desejo de ler aquele livro.

## 5.3 A leitura individual

A sua orientação como professor deve ser limitada no momento da leitura livre. Interfira apenas quando for solicitado. Durante a leitura, você pode estar disponível para ajudar a superar dificuldades com palavras desconhecidas ou informações necessárias para a compreensão. Após a leitura, no momento de discussão, seu papel é de coordenador, levantando questões e propondo reflexões, sem caráter de cobrança.

É importante que você tenha esse leque de possibilidades bem claro para que possa planejar de forma variada e interessante as atividades com a leitura de literatura.

As atividades com os livros envolvem iniciativas de várias naturezas. Vamos listar algumas:

- jogral;
- declamação;
- relato de experiência de leitura;
- propaganda oral (ou escrita e ilustrada) do livro lido;
- exposição ilustrada de versos;
- trabalhos artísticos sobre a leitura: desenho, pintura, colagem, gravura, modelagem, escultura;
- elaboração de resenhas;
- dramatização;

- festivais;
- concursos literários;
- elaboração de livro;
- pesquisa acerca de escritores;
- conversa com escritores;
- vídeos acerca de escritores;
- leitura pelo professor;
- leitura ou manuseio pelo aluno livremente;

Continue essa lista de situações de leitura de textos literários.

#### 5.4 A leitura feita pelo professor

Mesmo que as crianças ainda não saibam ler fluentemente, quando você conta histórias, lendo o texto escrito em voz alta, os alunos têm oportunidade de desenvolver diversas noções a respeito da língua escrita que vão contribuir para o desenvolvimento do processo de alfabetização e letramento.

Contar histórias oralmente (enquanto a criança acompanha com o livro aberto) promove essa curiosidade e permite que a criança comece a construir suas noções sobre a língua escrita. Antecipando noções mais específicas, nessa atividade ela começa a compreender que a escrita:

- representa a fala;
- vai da esquerda para a direita e de cima para baixo;
- é permanente, duradoura, não se altera a cada leitura;
- é diferente dos desenhos;
- apresenta narrativas que têm começo, meio, fim e permitem a criação de personagens;
- pode trabalhar com um mundo imaginário, diferente do mundo real;
- foi composta por um autor e um ilustrador, o livro foi produzido por uma editora/gráfica.

O convívio com a modalidade escrita revela as **diferenças entre o oral e o escrito**. Tanto que, quando as crianças são chamadas a recontar uma história, muitas tentam falar de um modo mais aproximado às estruturas próprias da escrita. Revela também a **diversidade de gêneros**, pois a criança tem contato com diversos tipos de texto e vai internalizando suas diferentes estruturas: verso, rima, prosa, descrição, narração, diálogos, discurso indireto, exposição de ideias etc. E apresenta **conceitos** como livro, literatura, autor, ilustrador, edição, editora, capa, contracapa e coleção, tão necessários no mundo do letramento.

Além disso, como as histórias provocam **atividade mental intensa**, a criança ouve de forma ativa, imagina, visualiza, interage com o narrador e os personagens e reage fazendo anteci-

pações, hipóteses e inferências. Essa atividade mental forma **habilidades importantes para a compreensão de textos mais complexos**. Quando você permite interferências e participação durante a leitura de histórias, estimula o desenvolvimento dessas habilidades.

### 5.5 As habilidades de leitura e de escrita das crianças

Além de lidas com o livro nas mãos, as histórias podem ser contadas de forma espontânea, memorizadas ou dramatizadas com o uso de fantoches, slides ou filmes. Os **livros sem texto verbal** são especialmente apreciados pelas crianças. Eles servem a atividades de ordenação da narrativa e de criação de histórias orais ou escritas.

Na conversa introdutória, fale a respeito do ilustrador. Explique que a história é contada sem palavras, mas o enredo pode ser compreendido por meio das figuras.

Chame um voluntário para “ler” as imagens e narrar a história em voz alta para os colegas. Peça que ele comente os detalhes da ilustração. Dê oportunidade a todos os voluntários.

Depois da atividade, deixe que os outros alunos manuseiem individualmente o livro.

É importante variar as estratégias para provocar sempre um interesse renovado, pois **todos os dias você deve trabalhar com a literatura**.

O trabalho com **versos** também é muito importante, pois, de forma lúdica e prazerosa, promove uma percepção mais intensa dos sons da língua. Ao memorizar versos, trovas, quadrinhas, trava-línguas, poemas e cantigas, a criança pequena pode realizar atividades de identificação no texto escrito daquelas palavras conhecidas oralmente.

### 5.6 A construção da leitura independente

A construção da **leitura independente** exige oportunidades em que a criança lê sozinha.

Textos atrativos, curtos e simples, com vocabulário familiar ao universo da criança e ilustrações atraentes facilitam a inserção do novo leitor ao mundo da leitura. Há muitos textos em prosa e em verso criados especialmente para que os alunos em processo de alfabetização tentem ler individualmente, principalmente depois de conhecer o texto pela voz do professor.

A criança deve ter a liberdade de se arriscar a ler textos maiores de acordo com o seu nível de competência em leitura. A alegria de ler um livro do começo ao fim é indescritível.

Todos nós nos lembramos dessa experiência quando ela foi cercada de segurança emocional, de estímulo, de apoio...

### 5.7 Atividades associadas à leitura

Além de **atividades orais** a partir das leituras, a **produção de textos** articulada à experiência com histórias e poemas é uma das oportunidades mais enriquecedoras do processo de alfabetização. De acordo com o nível de desenvolvimento da criança, o professor pode sugerir:

- a identificação de palavras no texto;
- a escrita de palavras relacionadas à história;

- lista de personagens;
- descrição do lugar onde se passa a história;
- frases opinativas com a apreciação da história;
- frases que resumem o tema da história;
- frases de propaganda da leitura do livro;
- carta/bilhete ao escritor;
- pequenos textos que, depois de comentados e reformulados, podem fazer parte de livros artesanais, de painéis, de jornal mural ou impresso.

As crianças podem ir compondo um acervo de impressões a respeito da história, que são registradas em um livro de crítica.

O importante é que o trabalho com a leitura de textos literários seja prazeroso e contínuo. Assim, a leitura passa efetivamente a fazer parte da vida da criança, o que é uma fonte inesgotável de alegria e felicidade.

## **6. Orientações para as aulas de Língua Portuguesa que preparem os estudantes antes da leitura da obra (material de apoio pré-leitura), nas atividades durante a leitura, assim como para a retomada e problematização das mesmas (material de apoio pós-leitura)**

Agora vamos para algumas atividades práticas do livro *Quando a vergonha bate asas...*

### **6.1 Parte 1: pré-leitura**

**Intenção:** Aproximar o aluno da leitura do livro e ativar seu conhecimento prévio.

**6.1.1** Mostrar a capa do livro e falar do autor e do ilustrador.

**6.1.2** A partir do nome do livro, fazer um levantamento de hipóteses sobre a história.

### **6.2 Parte 2: leitura-descoberta (atividades durante a leitura)**

**Intenção:** Resgatar a leitura e a compreensão do livro.

**6.2.1** Faça a leitura integral do livro com a intenção de conhecer o Felipe e descobrir quais os desafios que ele pretendia superar.

**6.2.2** Peça aos alunos que descrevam com suas palavras como foi o processo de superação das dificuldades e como ele conseguiu atingir seu objetivo.

6.2.3 Promova uma oficina de poesia.

6.2.4 Proponha uma redação aos alunos com o tema: Vencendo a timidez.

### 6.3 Parte 3: pós-leitura (atividades depois da leitura)

**Intenção:** Ampliar o repertório cultural do aluno.

6.3.1 Pesquise para conhecer mais o autor e os outros livros publicados por ele.

6.3.2 Pesquise para conhecer mais a ilustradora e outros livros que ela ilustrou.

6.3.3 Pesquise sobre o Museu da Língua Portuguesa.

6.3.4 Pesquise sobre a vida e as obras de outros escritores mencionados no livro, como Mario Quintana, Carlos Drummond de Andrade e Cecília Meireles.

6.3.5 Faça uma reportagem apresentando esses autores, suas biografias, fotos, trechos de suas obras e apresente para a turma.

6.3.6 Resgate o levantamento de hipóteses apresentado no início da leitura no item 6.1.2, na Parte 1: pré-leitura, e confronte com as opiniões dos alunos. Quer a sugestão de uma brincadeira bem bacana para isso? Vamos lá!

Depois de realizada a primeira leitura da obra, com capricho na interpretação, faça uma “tempestade de ideias” (*brainstorming*) com a turminha sobre suas impressões da história, que deverão ser retrucadas com um “Por quê?”. Exemplos: *O que acharam da história? A história era o que vocês imaginavam antes de ler o livro? Do que mais gostaram? Do que menos gostaram? Do que não gostaram de jeito nenhum? De qual personagem mais gostou? De qual personagem menos gostou? E de qual não gostou de jeito nenhum? O que poderia ter sido diferente na história? Como seria se estivesse no lugar do Felipe? Como seria se vocês fossem amigos do Jonas Ribeiro?*

## 7. Orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas com a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar

Prezado professor, prezada professora:

Consideramos que você e as demais pessoas da equipe pedagógica farão a opção deste livro

para a série que esteja mais adequada, conforme a realidade da sua escola. Sendo assim, guiados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), trazemos um leque de sugestões para a exploração interdisciplinar desta história com estudantes do 4º ao 5º ano do Ensino Fundamental I. Cada sugestão faz referência ao código da habilidade utilizado pela BNCC, a fim de que você possa se localizar nela e acompanhá-la melhor.

## **ACONTECIMENTO NO LIVRO: O SARAU POÉTICO**

### **7.1 Língua Portuguesa**

**4º e 5º anos** (EF35LP28): Organize na turma um sarau poético dando ênfase à declamação de poemas, “com entonação, postura e interpretação adequadas”. Convide o professor de Artes Cênicas para se integrar a essa atividade. Você pode sugerir aos estudantes que produzam cenários, roupas e músicas para o número, estendendo a possibilidade interdisciplinar para Teatro e Música.

**4º ano** (EF05LP17): Após orientar e ajudar os estudantes a colher informações no dia do sarau, planeje e produza com eles um jornal radiofônico, orientando-se por um roteiro ou texto, para demonstrar conhecimentos dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista com a cobertura completa do evento, notícias do antes, do durante e do depois. Considere a sugestão de produzir um quadro de entrevistas. Exiba-o na turma.

**5º ano** (EF05LP17): Produzir um roteiro para edição de uma reportagem digital sobre o sarau poético incluindo imagens, áudios e vídeos que foram produzidos durante o evento.

### **7.2 Arte**

#### **4º e 5º anos**

**Visuais** (EF15AR04): Orientar os alunos na produção de toda a programação visual do sarau, explorando diferentes formas de expressão artística, como desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, vídeo, fotografia, maquetes etc., utilizando materiais sustentáveis.

**Dança** (EF15AR09 / EF15AR10): prepare com eles números da dança para antes, durante e no final do sarau inspirado na temática do evento para dessa forma, levar as crianças a experimentar “diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado”.

**Música** (EF15AR15): Elaborar com os alunos a criação da música-tema do sarau e das que servirão de base para os números de dança e, dessa forma, explorar “fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos”.

**Teatro** (EF15AR20): A dramatização dos poemas do sarau possibilita ao estudante “experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano”. Tais sugestões podem ser conectadas às sugestões para Língua Portuguesa e História.

### 7.3 Educação Física

**4º e 5º ano** (EF35EF07): Propor um trabalho em conjunto com Arte na parte da Dança, convidando os alunos a experimentar e fluir de forma coletiva combinações de diferentes elementos da ginástica em geral (equilíbrio, saltos, giros, rotações, acrobacias) com ou sem materiais, propondo coreografias com temas relacionados ao sarau poético.

### 7.4 Matemática

**4º ano** (EF04MA22): Destaque um grupo de estudantes para se encarregar da distribuição dos horários das apresentações dos recitais de poesia e dos números de música e dança na programação considerando o tempo disponível. Isso leva-os a aprender a “ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração”.

**5º ano** (EF05MA25): Organize com eles uma pesquisa de satisfação com o público, “envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizando dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas agrupadas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.” Esse texto escrito pode ser explorado em Língua Portuguesa.

### 7.5 História

**4º ano** (EF04HI08): Nesse caso, o professor pode aproveitar o sarau para promover aos alunos uma pesquisa mais abrangente, visando ampliar e aprofundar os conhecimentos dos alunos sobre outros tipos de comunicação além da escrita e identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais. Peça que produzam essa pesquisa em diferentes formas de expressão artística, como texto, desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, vídeo, fotografia, cartazes etc. Os textos e demais produções servirão ainda ao trabalho em Língua Portuguesa, Ciências e de Arte.

**5º ano** (EF05HI06): Ainda tendo como referência um aprofundamento na pesquisa e discussão sobre tipos e meios de comunicação, solicite aos alunos um trabalho comparativo do uso de diferentes linguagens e tecnologias nos processos de comunicação, analisando os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. Apresente os melhores trabalhos para a turma.

## 7.6 Ciências

**4º ano** (EF04CI04): Fazendo um *link* com História, proponha aos alunos uma pesquisa sobre os materiais utilizados nesses meios de comunicação: imprensa – papel, televisão, cinema, internet e demais tecnologias (cabos, fios, fibra ótica) e sugira uma reportagem para identificar quais desses materiais possuem uma cadeia sustentável, apurar quais os reflexos da decomposição deles no meio ambiente e o quanto os resíduos e o descarte inadequado desses materiais estão afetando negativamente diversas cadeias alimentares.

**5º ano** (EF05CI01): Analisar as propriedades físicas desses materiais (papel, cabos, fios, fibra ótica) para propor uma apresentação audiovisual sobre densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas às forças magnéticas, solubilidade, respostas às forças mecânicas, dureza, elasticidade, entre outros.

## 7.7 Geografia

**4º ano** (EF04GE08): Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas, circulação e consumo dos produtos utilizados nos meios de comunicação, papéis, cabos, fios, fibra ótica) e produzir painéis sobre esses processos para expor junto com o sarau.

**5º ano** (EF05GE06): Identificar e comparar as principais transformações que ocorreram ao longo da história em relação aos meios de comunicação e transportes e o local onde elas ocorreram. Produzir uma reportagem em vídeo para apresentação.

Prezado professor, prezada professora:

Este material que você tem em mãos foi preparado com muito zelo para que se constitua no seu parceiro inseparável para a plena exploração deste livro, incluindo desde suas ricas possibilidades de deguste às amplas potencialidades pedagógicas. Estamos certos de que sua participação ativa no uso do livro, conjugado com este manual de apoio, permitirá a seus estudantes vivenciarem experiências significativas e transformadoras nas suas vidas. Além disso, estarão abastecidos de literatura de qualidade durante o ano letivo. Bom trabalho e divirtam-se!

### **Organização:**

**Elisabete Pigola**

- *Editora, formada em Administração de empresas, atua no ramo editorial com literatura infantojuvenil há mais de 20 anos.*

### **Colaboradores:**

**Lucília Garcez**

- *Escritora*  
- *Professora aposentada do Instituto de Letras da Universidade de Brasília (UnB)*  
- *Formada em Letras,*  
- *Mestre em Teoria Literária pela UnB,*  
- *Doutora em Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Materna pela PUC de São Paulo.*

**Simão de Miranda**

- *Escritor e palestrante,*  
- *Professor atuante na formação continuada de professores no Distrito Federal,*  
- *Mestre em Educação na área Formação e Trabalho Pedagógico (UnB),*  
- *Doutor em Psicologia Escolar e do Desenvolvimento (UnB),*  
- *Pós-Doutor em Educação (UnB).*

*Preparação: Rodrigo da Silva Lima*

*Revisão: Tatiana Tanaka / Gabriel Maretti*

*Edição de Arte: Mauricio Rindeika Seolin*



ELEMENTAR PUBLICAÇÕES E EDITORA LTDA  
RUA HORÁCIO VERGUEIRO RUDGE, 445 – CONJ 3 – 02512-060  
CASA VERDE – SÃO PAULO – SP – FONE: (11) 3857-0740 / 3951-9302  
e-mail: [editorial@editoraelementar.com.br](mailto:editorial@editoraelementar.com.br)  
[www.editoraelementar.com.br](http://www.editoraelementar.com.br)